



Novas Perspectivas em Educação Alimentar e Nutricional



Fome Zero: Eixos Articuladores

Acesso ao alimento

Bolsa Família
Alimentação escolar (PNAE)
Cisternas
Restaurantes Populares
Agricultura Urbana / Hortas Comunitárias
Bancos de Alimentos
Alimentos a grupos populacionais específicos
Alimentação Saudável / Promoção de hábitos saudáveis
Distribuição de Vitamina A e de Ferro
Alimentação e nutrição dos povos indígenas
Educação alimentar e nutricional
SISVAN
Alimentação do trabalhador (PAT)
Desoneração da cesta básica

Geração de renda

Qualificação social e profissional
Economia Solidária e inclusão produtiva
CONSADs
Organização produtiva de comunidades pobres (PRODUZIR)
Desenvolvimento de cooperativas de catadores
Microcrédito produtivo orientado

Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF
Seguro da Agricultura Familiar
Garantia Safra
Aquisição de alimentos (PAA)

Articulação, mobilização e controle social

Casa das Famílias (CRAS/PAIF)
Educação cidadã e mobilização social
Capacitação de agentes públicos
Mutirões e doações
Parcerias com empresas e entidades
Conselhos de controle social

FOME ZERO



MESA

- ⌘ Min. Extraordinário de Segurança Alimentar
– Início de diversas ações de Educação Alimentar e Nutricional
- ⌘ Com sua extinção e criação do **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME –MDS** estes projetos foram agrupados sob uma única Coordenação.



MDS

Secretaria Nacional de Segurança
Alimentar e Nutricional

Departamento de Apoio a
Projetos Especiais

Coordenação Geral de Educação
Alimentar e Nutricional



Coordenação Geral de Educação Alimentar e Nutricional

AÇÕES





Segurança Alimentar e Nutricional

É a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades, com base em práticas alimentares promotoras da saúde, social, econômica e ambientalmente sustentáveis.



Projeto Educação à Mesa

15

A alimentação na infância

Nos seis primeiros meses de vida, o melhor alimento para o bebê é o leite materno.

Além de conter todos os nutrientes e a quantidade de água que o bebê necessita para crescer e se desenvolver de maneira saudável, o leite materno funciona como uma vacina, protegendo a criança de infecções, diarreia e doenças respiratórias. E mais: não custa nada e é muito prático.

Para termos saúde e bem-estar na vida adulta, temos de começar a formar bons hábitos alimentares na infância.

Quando a família tem hábitos alimentares saudáveis, a criança aprende naturalmente a comer alimentos variados e de forma equilibrada e balanceada.

A criança alimenta-se melhor se a refeição for feita com a família, em ambiente tranquilo, sem brigas ou distrações, como televisão ligada.

Leite materno, o primeiro alimento

O bebê deve receber leite materno assim que nascer.

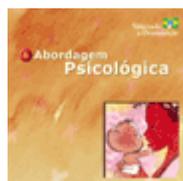
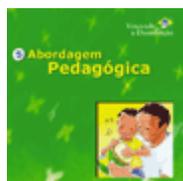
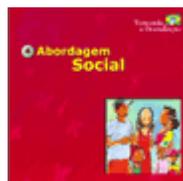
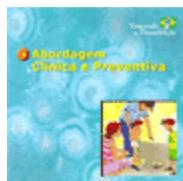
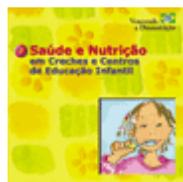
Mesmo em situações especiais, nas quais a mãe não pode dar de mamar no peito, o recém-nascido deve receber leite materno, extraído da mãe ou fornecido por **BANCO DE LEITE**.

Alem de solidariedade, doar leite materno é um gesto de amor

Banco de leite
Pastos de saúde e tranquilidade são essenciais para a produção de leite. O Banco de Leite pode prestar informações sobre como doá-lo. O Banco de Leite é um centro especializado em coleta, processamento, armazenamento e distribuição de leite. Também oferece monitoramento para garantir distribuição de leite com segurança. O Banco de Leite também oferece suporte técnico e financeiro para a produção de leite materno e para que as mães possam continuar a amamentar naturalmente. O Banco de Leite também oferece suporte técnico e financeiro para a produção de leite materno e para que as mães possam continuar a amamentar naturalmente.



Projeto Cozinha Brasil – Alimentação Inteligente



Projeto Eu Aprendi, Eu Ensinei



Emília
e a Turma do Sítio
CRIANÇA SAUDÁVEL,
EDUCAÇÃO DEZ

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CADERNO DO PROFESSOR

Emília
e a Turma do Sítio
CRIANÇA SAUDÁVEL,
EDUCAÇÃO DEZ

O QUE É OBESIDADE?

Saiba como evitar a obesidade e ter uma alimentação saudável, variada e gostosa!

Informações e atividades para trabalhar com as cartilhas nas aulas de:

- Ciências Naturais
- Língua Portuguesa
- História
- Matemática
- Geografia
- Arte
- Educação Física

Emília
e a Turma do Sítio
CRIANÇA SAUDÁVEL,
EDUCAÇÃO DEZ

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Descubra como combinar frutas, legumes e verduras para ter uma alimentação saudável!

Emília
e a Turma do Sítio
CRIANÇA SAUDÁVEL,
EDUCAÇÃO DEZ

O QUE É OBESIDADE?

Saiba como evitar a obesidade e ter uma alimentação saudável, variada e gostosa!

Emília
e a Turma do Sítio
CRIANÇA SAUDÁVEL,
EDUCAÇÃO DEZ

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Descubra como combinar frutas, legumes e verduras para ter uma alimentação saudável!

Projeto Criança Saudável, Educação Dez



Questionamentos

Como a educação aparece compondo a educação nutricional?

Como se inscreve o alimento e, conseqüentemente, o ato alimentar, nas ações de educação nutricional?

Qual o impacto das ações de educação alimentar e nutricional hoje realizadas?

Quais caminhos percorrer para fortalecer a educação alimentar e nutricional enquanto política de Estado?

Ministério do Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



GOVERNO FEDERAL

Novas Perspectivas





Buscando Respostas

OFICINA INTERNA DA COORDENAÇÃO GERAL DE
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

25 de Maio

OFICINA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E
NUTRICIONAL NO GT AAS – CONSEA

08 de Agosto



Princípios

- ∞ Promova a autonomia
- ∞ Promova a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade
- ∞ Respeite as culturas alimentares
- ∞ Revitalize e valorize a história alimentar regional
- ∞ Valorize a diversidade regional
- ∞ Valorize e reconheça os saberes populares
- ∞ Valorize e fomente a biodiversidade local



Princípios

MODELO EDUCACIONAL PROPOSTO

- ∞ Dialógico
- ∞ Opte pela matriz da educação crítica/emancipatória
- ∞ Baseado no saber-fazer, fazer e ser
- ∞ Processo de construção coletiva do saber
- ∞ Promova o alimento em todas as suas dimensões
- ∞ Não se restrinja ao enfoque nutricional
- ∞ Incorpore a SAN e o DHAA
- ∞ Estabeleça um diálogo entre o saber popular e o saber científico



Princípios

Concepção educativa dialógica, transformadora



contextualizada e problematizadora

- ∞ Abordagem educacional ética e que enfatize interconexões biológico, cultural e simbólico
- ∞ Contemple todas as fases do ciclo da vida

A aprendizagem se estabelece diariamente



Princípios

- ∞ Educação alimentar - saberes técnicos e científicos;
- ∞ Alimentação nutrição - repasse e imposição de conhecimentos;
- ∞ Ausência de pensamento educativo e presença pensamento biológico na relação alimento e corpo



práticas educativas autoritárias

visão educativa tradicional

foco no saber científico especializado



Princípios

A educação nutricional privilegia o repasse de informações que visam à modificação, de cima para baixo, dos hábitos e condutas alimentares dos indivíduos



Este modelo possibilita reflexões pontuais e fragmentadas envolvendo questões como direito humano à alimentação adequada, segurança alimentar e nutricional, acesso a saúde...



Princípios

“Os alimentos não são apenas comidos, são também pensados. A comida possui um significado simbólico – ela fala de algo mais que nutrientes.”

“Nem tudo o que é comestível é também ‘comível’ ”.

Paradoxo do Onívoro:

“O homem come de tudo. Porém, se ele come de tudo, ele não come tudo. Há uma escolha, uma seleção do que é considerado comida e, dentro dessa grande classificação, quais as permitidas e as proibidas e em que situação isto se aplica. ”



Princípios

“Comer é uma atividade humana central não só por sua frequência, constante e necessária, mas também porque cedo se torna a esfera onde se permite alguma escolha.”



Concepção educativa dialógica, transformadora



Escolhas Alimentares Saudáveis



Recomendações

- Ações de EAN possuam estratégias para pautar as mídias.
- Considerar na implementação das ações de EAN o abastecimento alimentar, o tipo de alimento e o modelo de produção.
- A formação do profissional, educador em alimentação e nutrição, deve abranger os saberes instrumental e técnico (DHAA, segurança alimentar e nutricional, bioética, antropologia, nutrição, antropologia, história, etc.).



Recomendações

- Recomendar o uso da expressão “educação alimentar e nutricional” ao invés de educação alimentar ou educação nutricional.
- Promover projetos político-pedagógicos que enfoquem a educação alimentar e nutricional na formação de pedagogos e nutricionistas.
- Comparar a educação alimentar e nutricional de hoje com a necessidade de repensar os preceitos filosóficos do curso de Nutrição, em especial a disciplina de Educação nutricional.



Estratégias para as Políticas Públicas

CONSEA

Deve ser o desencadeador e promotor de discussão sobre a educação alimentar e nutricional.

A educação alimentar e nutricional deve ser pautada como tema central na próxima Conferência de SAN, a ser realizada em Fortaleza em 2007.



Estratégias para as Políticas Públicas

ESTADO

- Priorizar a educação alimentar e nutricional em políticas públicas novas e nas já existentes .
- Ampliar linhas de fomento em educação alimentar e nutricional para governo e sociedade civil.
- Criar políticas públicas articuladas e entre diversas áreas de proteção à saúde da população.



Perspectivas MDS

- EAN como estratégia para garantia e promoção da SAN
- Atuação conjunta com os Programas Sociais do MDS
– Beneficiários prioritários das ações
- Apoio a Projetos locais de EAN
- Diagnóstico das ações de EAN desenvolvidas no país



Sabrina Ionata de Oliveira – Coordenadora

**Coordenação Geral de Educação Alimentar e Nutricional
Departamento de Apoio a Projetos Especiais
Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**

Contato: (61) 3433 1158

sabrina.oliveira@mds.gov.br

educacaoalimentar@mds.gov.br

www.mds.gov.br

www.fomezero.gov.br